

Quercus e Transdev libertam dois grifos

17 de Janeiro, 2019

Numa ação conjunta realizada junto ao Castelo do Rei Wamba, em Vila Velha do Rodão, a Quercus e a Transdev procederam na tarde de ontem, pelas 15h00, à libertação de dois Grifos recuperados no CERAS – Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens.

As aves foram libertadas no Monumento Natural das Portas de Rodão, onde existe uma colónia desta espécie (*Gyps fulvus*), tendo sido marcadas com anilha metálica e marcas alares, que permitirão o seu seguimento.

O Grifo, uma ave de presa de grandes dimensões, é uma ave gregária. Apesar da importância ecológica desta espécie necrófaga, são várias as ameaças que enfrenta, como o envenenamento, a colisão e eletrocussão em linhas elétricas, a redução da disponibilidade alimentar, a alteração do habitat e a ingestão de carcaças com resíduos de medicamentos, entre outras.

De acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, o estatuto de conservação dos Grifos Portugal é de “quase ameaçado”, dado existirem menos de 1000 exemplares no país, com uma população reprodutora de cerca de 400 casais, principalmente no Douro e Tejo Internacional.

A ação de libertação destes dois Grifos integra-se numa iniciativa de mecenato da Transdev, que desde 2017, após a tragédia dos incêndios que devastaram milhares de hectares e levaram a uma diminuição significativa das condições de sobrevivência de várias espécies animais em Portugal, decidiu estabelecer um protocolo de colaboração com a Quercus, subvencionando a reflorestação e outras ações de proteção à biodiversidade.